



CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA

DIVERGÊNCIAS DE INVENTARIO: Estudo sobre possíveis causas de "furos no estoque" e baixa acurácia nas empresas

**Marília/SP
2022**

DIVERGÊNCIAS DE INVENTARIO: Estudo sobre possíveis causas de “furos no estoque” e baixa acurácia nas empresas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em 2022 da Etec Antônio Devisate, orientado pelo(a) Prof. Roberto Bisi e Vanessa Pivato como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Logística
Alunos: Cristina dos Santos RM 21160
Ellen Lupino Oliveira RM 11567
Marcio José RM 10425
Vinicius Ferreira dos Santos RM 21668

**Marília/SP
2022**

“Para ter sucesso, é necessário amar de verdade o que se faz. Caso contrário, levando em conta apenas o lado racional, você simplesmente desiste. É o que acontece com a maioria das pessoas.”

STEVE JOBS

RESUMO

Decidiu-se realizar esse trabalho com a finalidade de entender melhor as divergências de estoque ocorridos nas empresas, como objetivo de analisar os furos de estoque dentro das empresas, a baixa acuracidade dos estoques, a realização de inventários e o uso de ferramentas logísticas e métodos aplicados para produzir resultados positivos. Entendemos que os furos de estoques sejam eles grandes, médios ou pequenos eles precisam ser controlados de maneira correta e com o máximo de comprometimento daqueles que o controlam. Esses furos de estoque a médio e longo prazo geram sérios problemas financeiros as empresas, quando a logística é bem gerenciadas produz agilidade em todos os setores. Percebe-se que o coração da empresa é a área logística, quando bem administrada, gera ótimos resultados, traz ação e vida para a organização por um todo. Então vamos entender melhor sobre esse assunto no decorrer do trabalho.

Palavras-chaves: Logística, furos estoque, inventario.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
HIPOTESE	7
OBJETIVO ESPECÍFICO	7
JUSTIFICATIVA	8
METODOLOGIA	9
CAPÍTULO I	10
CAPITULO II	11
2.1. Estoque	11
2.2. A origem dos estoques	11
2.3. Tipos de estoque	12
2.3.1. Estoque de segurança (ou estoque de proteção):	13
2.3.2. Estoque de antecipação ou sazonal:	13
2.3.3. Estoque de Ciclo:	14
2.3.4. Estoque em Trânsito:	14
2.3.5. Estoque Regulador:	14
2.3.6. Estoque Pulmão:	14
2.4. Ponto de pedido	15
2.5. Inventários de estoque	16
2.6. Furos de estoque ou divergências de estoque	18
2.7. Acuracidade dos estoques	21
CAPÍTULO III	22
3.1. Gargalos de estoque	22
3.2. Principais erros de estoque nas empresas	24
3.3. Eficiência e a acuracidade nos estoques	25
3.3.1. Treinamento de funcionários:	25

3.3.2. Indicadores:.....	26
3.3.3. Bonificação por desempenho:	26
3.3.4. Softwares de auxílio a gestão:	26
4.0. Pesquisa.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo abordar o contexto de furos de estoques nas empresas, para isso precisamos entender sobre estoque. Estoque são acumulações de matéria-prima, suprimentos ou componentes, matéria em processo e produtos acabados que surgem em numerosos pontos do canal de produção e logística das empresas, também se figura normalmente em lugares como armazém, pátios, chão de fábrica em equipamentos de transportes e em armazém das redes de varejo, ficam fisicamente disponíveis para a empresa até o momento da produção, no caso da matéria prima ou sua venda no caso de produtos acabados. O volume, tamanho do estoque varia de empresa para empresa ou conforme sua estratégia, por isso mesmo administrar cuidadosamente o nível do estoque e economicamente sensato. Dentro do estoque percebeu-se que em algumas empresa ocorre diversos furos entre o que está registrado no sistema e o físico. Furo de estoque é um problema que deve ser evitado na empresa. Ele ocorre quando a quantidade de produtos registrada no sistema não condiz com a quantidade real de materiais existentes. Esses furos podem prejudicar o relacionamento com o cliente, uma vez que existem os riscos de um produto ser informado de que está disponível à venda quando, na verdade, não há itens disponíveis, causando atrasos e até perda da venda por um erro que daria para ser evitado com um controle melhor sobre os recursos do estoque. O estudo será conduzido de forma a mostrar o que acontece nas empresas que ocasionam esses furos de estoques e possíveis soluções para sanar esse problema evidenciado.

HIPOTESE

Quais as causas e consequências de um estoque com furos nos inventários rotineiros baixa acurácia?

Para responder essa pergunta será feito um estudo sobre esses acontecimentos de furos de estoque dentro das organizações no qual causam diversas perdas tanto de bens tangíveis como intangíveis.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Esse trabalho tem como objetivo estudar as causas e efeitos de furos no inventario de estoque de uma empresa e possíveis soluções

- Conceituar o que é estoque e quais são as funcionalidades de um estoque;
- Entender sobre furos de estoque;
- Explicar o que são e para que servem os inventários de estoque;
- Estudar os causadores de furos no estoque;
- Propor possíveis soluções para o problema.

JUSTIFICATIVA

Interesse Profissional: Visto que os furos de estoque acontecem com frequência na empresa escolhida decidimos fazer um estudo de caso sobre o assunto, pois trata-se de um assunto que desperta interesse pois trata-se de uma situação real que poderá contribuir para o desenvolvimento e crescimento profissional, despertando o desejo de entender as causas que levam a acontecer esses furos no estoque. Com isso diminuir ou até zerar esses furos no estoque, com ferramentas, ideias como gerenciar da melhor forma o que já usam no local para contagem e organização do estoque existente

Interesse do Mercado: Em uma gestão de estoque muitas vezes existem falhas que atrapalham o pleno funcionamento da empresa. Devido à importância dentro das organizações, esse problema pode também prejudicar o desenvolvimento da empresa e diminuir a lucratividade.

Muitas vezes em empresas de todos os segmentos e tamanhos, não é dada a devida importância ao problema de furo de estoque. Isso pode acarretar sérios problemas para empresa como erros na previsão de compras devido a não acurácia do estoque, acarretando falta ou excesso de produtos no estoque. Segundo Viana (2002) a gestão eficiente de estoque permite importantes ganhos para a empresa, melhorando a eficiência eliminando falhas diminuindo custos assim aumentando a confiabilidade e rapidez na cadeia produtiva.

Com isso decidiu-se realizar um estudo aprofundado sobre o assunto buscando melhorar o controle de entrada e saída de mercadorias dessas empresas e conseguir identificar qual tipo de inventário mais viável para cada caso, onde visa diminuir os furos de estoque e conseqüentemente aumenta a lucratividade. A ideia central é desenvolver trabalho de fácil entendimento e que traga solução para qualquer nicho de mercado.

METODOLOGIA

O presente trabalho utilizou a pesquisa bibliográfica como metodologia de aplicação do conhecimento adquirido sobre o assunto, buscando em livros e artigos relacionados. Fonseca (2002) diz que, a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

CAPÍTULO I

Para iniciarmos o estudo sobre o assunto, precisamos entender o que é estoque. De acordo com Chiavenato (2005), estoque é a composição de materiais (matérias-primas, materiais em processamento, materiais semiacabados, materiais acabados, produtos acabados), que em determinado momento não é utilizado na empresa mas que será utilizado futuramente. Desta forma, o conceito de estoque inclui toda a variedade de materiais que empresa possui e utiliza no processo de produção de seus produtos e/ou serviço.

As empresas usam diversas ferramentas para controle de estoque essas são de extrema importância, pois asseguram o bom funcionamento do processo produtivo ou a eficiência no atendimento ao cliente. Geralmente os estoques correspondem a uma parte considerável dos custos totais da empresa. Os custos com manutenção de estoques podem chegar a até 75 por cento do custo total da empresa. Considerando que o investimento para sua manutenção seja consideravelmente alto é necessário uma atenção especial no controle de estoques com a finalidade de que não ocorra erros, pois os mesmos podem acarretar em muitos prejuízos financeiros, perda de credibilidade e obsolescência dos produtos. Diante de tudo isso se torna essencial o bom gerenciamento e controle de estoques.

A gestão do estoque é um eterno desafio aos gestores da área de logística, pela grande complexidade de se equilibrar as quantidades armazenadas. Grande parte das empresas adotam o sistema gestão *Just in time* que tem por finalidade trabalhar como o estoque “enxuto” para evitar desperdícios, acúmulo de estoques desnecessário, ganhar espaço físico e melhorar o fluxo de caixa. Ele é um sistema que faz com que a empresa trabalhe com o estoque mínimo visando um menor custo com estocagem e gerenciamento de estocagem, auxiliando também em uma possível queda de demanda onde a empresa não fique com produto parado em estoque sem gerar riqueza. Com a explosão da pandemia do Covid 19 no mundo inteiro as organizações como “válvula de escape” tem optado pelo o caminho inverso ao *Just in time* por conta da falta de insumos produtivos, muitas delas começaram a utilizar o sistema *Just in Case* que visa um estoque de segurança maior para evitar falta de produtos durante o processo de manufatura de produtos ou na sua comercialização. Esse sistema é muito utilizado por empresas que importam produtos de outros países, de fornecedores que atrasam a entrega das mercadorias.

CAPITULO II

2.1. Estoque

De acordo com Ballou (2006), estoques são pilhas de matérias-primas, insumos, componentes, produtos em processo e produtos acabados que aparecem em numerosos pontos por todos os canais logísticos e de produção da empresa. Dentro de uma empresa o estoque é representado por produtos sejam eles inacabados ou produtos prontos, finais. São materiais ou suprimentos que serão utilizados para produzir outros produtos ou para abastecer de alguma forma a empresa, é representado por produtos que estejam armazenados dentro ou fora da empresa que tem como finalidade abastecer a linha de produção ou outros setores dentro da empresa.

Figura 1: Gestão de estoque



Fonte: Bráulio Silva 2019 - Gerenciamento de Estoques

Em administração, estoque ou existências/stock, refere-se às mercadorias, produtos ou outros elementos na posse de um agente económico. É usado sobretudo no domínio da logística no qual gerencia e administra a forma que será controlado e de como será feito, sendo também responsável pelo matéria, e da contabilidade controlando a área fiscal e financeira do processo.

Estoque: Estoques são acumulações sejam elas grandes, médias ou pequenas de materiais em processo de produção, ou no caso de produtos acabados que estão disponíveis para compor o produto final.

2.2. A origem dos estoques

O estoque originou-se nas antigas civilizações que em sua época primitiva já controlavam todos seus bens que possuíam a fim de não deixar falta insumos para

sua sobrevivência. Um bom exemplo são os egípcios que tinham controle sobre os grãos que eram cultivados em suas plantações para se alimentarem.

Nesta época os estoques eram controladas de forma bem simples, eles verificavam o que tinha de estoque em uma “data x”, o que foi consumido no período e o que sobrou na “data y”, uma gestão de estoque básica e sem muita técnica mais eficiente para o momento.

Com a evolução da humanidade foi-se criando novas técnicas para melhorar a gestão do estoque como controle do que entra e do que sai, acompanhamentos das perdas, gestão dos valores de cada mercadoria, dentre outros. As empresas buscam cada vez mais um controle de estoque eficaz com o intuito de ter uma saúde financeira melhor de forma a contabilizar os produtos em estoque como ativo circulante no balanço da empresa, com isso percebe-se o quanto o controle de estoque é importante financeiramente dizendo.

Essa necessidade de ter um controle melhor do estoque fez com que se fosse criado a gestão de estoque. A gestão de estoques conforme disse GARCIA (2006) “é um conceito que está presente em todo o tipo de empresas, assim como na vida cotidiana das pessoas.”

A gestão de estoque tem por objetivo específico trazer um equilíbrio ao controle do estoque, pois um estoque muito cheio traz malefícios a empresa pois se trata de “dinheiro parado” que poderia estar sendo investido em outras coisas e rendendo mais dinheiro, fora que um estoque cheio aumenta a chance de ocorrer perdas por vencimento de produto, principalmente produtos perecíveis. Por um outro lado estoques vazios ou com pouco volumes também pode trazer muitas perdas para a empresa por acarreta atrasos na produção, diminuição de produtividade e até a parada da produção por falta de insumos. O ideal é manter o equilíbrio do estoque e essa tarefa fica por conta dos gestores e funcionários da área do estoque que precisam usar uma serie de ferramentas e decisões assertivas para equalizar essa balança.

2.3. Tipos de estoque

Existem vários tipos de estoque, para que a cadeia de suprimento das empresa funcione é preciso entender os diferentes tipos de estoque e qual o melhor a ser

alinhado no perfil e a demanda das empresa, com isso tem-se um desempenho melhor no controle e gestão do estoque e um menor índice de furos de estoque. A gestão de estoques visa elevar o controle de custos e melhorar a qualidade dos produtos guardados na empresa. As teorias sobre o tema normalmente ressaltam a seguinte premissa: é possível definir uma quantidade ótima de estoque de cada componente e dos produtos da empresa, entretanto, só é possível defini-la a partir da previsão da demanda de consumo do produto (DIAS, 2010).

Saber o melhor tipo de estoque para empresa é fundamental para ter uma boa gestão de estoque e é com ele que se vai conseguir controlar a entrada e saída dos produtos, com esse controle dificilmente você terá problemas futuros, quando há falta de produtos, o seu cliente acaba buscando outra empresa que também os venda. Em contrapartida, o excesso de estoque pode gerar prejuízos uma vez que os produtos podem se tornar obsoletos, aumentando o capital parado.

2.3.1. Estoque de segurança (ou estoque de proteção):

Objetivo do estoque de segurança é proteger as operações em caso de grande ou baixa demanda e diante de incertezas no fornecimento. O estoque de segurança impede que a empresa fique sem mercadoria quando algum fornecedor tiver problemas para a entrega do produto. Por exemplo no começo da pandemia algumas empresa tiveram problemas com falta de caixa de papelão para embalar seus produtos pois os fornecedores estavam com escassez de matéria prima para produção das caixas de papelão e tiveram dificuldade para a entrega do produto. As empresas que tinham um estoque de segurança tiveram menos dor de cabeça do que aquelas que não tinham o estoque de segurança.

O estoque de segurança é bom para prevenir algumas situações indesejadas, como por exemplos; altas de preços, greves, uma alta inesperada na demanda do mercado e outras situações que não podemos controlar por exemplo uma pandemia.

2.3.2. Estoque de antecipação ou sazonal:

É um conjunto ou acumulação de produtos com foco em determinadas épocas do ano, com o intuito de atender um demanda fora do padrão. Exemplo Natal, Páscoa, Dia das mães. Para o bom gerenciamento do estoque sazonal é preciso que os gestores conheçam muito bem os períodos de alta e baixa na demanda dos seus

produtos, estar ciente da capacidade de armazenamento e da quantidade de produtos que compõem seu produto final.

2.3.3. Estoque de Ciclo:

São estoques necessários para suprir a demanda média Durante o tempo de reabastecimento das empresas que fabricam suas próprias mercadorias, ou seja empresas que tem no seu portfólio vários tipos de produtos.

2.3.4. Estoque em Trânsito:

Produtos em movimento entre duas ou mais localidades que geralmente encontra- se geograficamente separados. Exemplo: transferência de matéria prima de um local para outro, transporte de produtos acabados da fábrica para o centro de distribuição.

2.3.5. Estoque Regulador:

Estoque regulador também conhecido como estoque de segurança, age na intenção de minimizar as incertezas os riscos de ocorrer altas demandas de vendas suprimindo as necessidades de demandas sazonais que tendem a ter alto aumento nas vendas de determinados produtos.

Este tipo de estoque para a organização é de grande importância, sendo que as grandes organizações, Centros de Distribuição, filiais os mesmos terão suas necessidades sempre atendidas, caso suas filiais (CDS) venham necessitar de matéria-prima, insumos com essa interligação de estoque todos poderão garantir que a sua linha de produção poderão garantir suas entregas no prazo determinado, com eficiência e comprometimento com seus clientes externos e internos.

Compras feitas em grandes quantidades também geram para as organizações uma faixa maior de lucratividade, tendo uma equipe comprometida com a organização poderão conquistar um bom desconto.

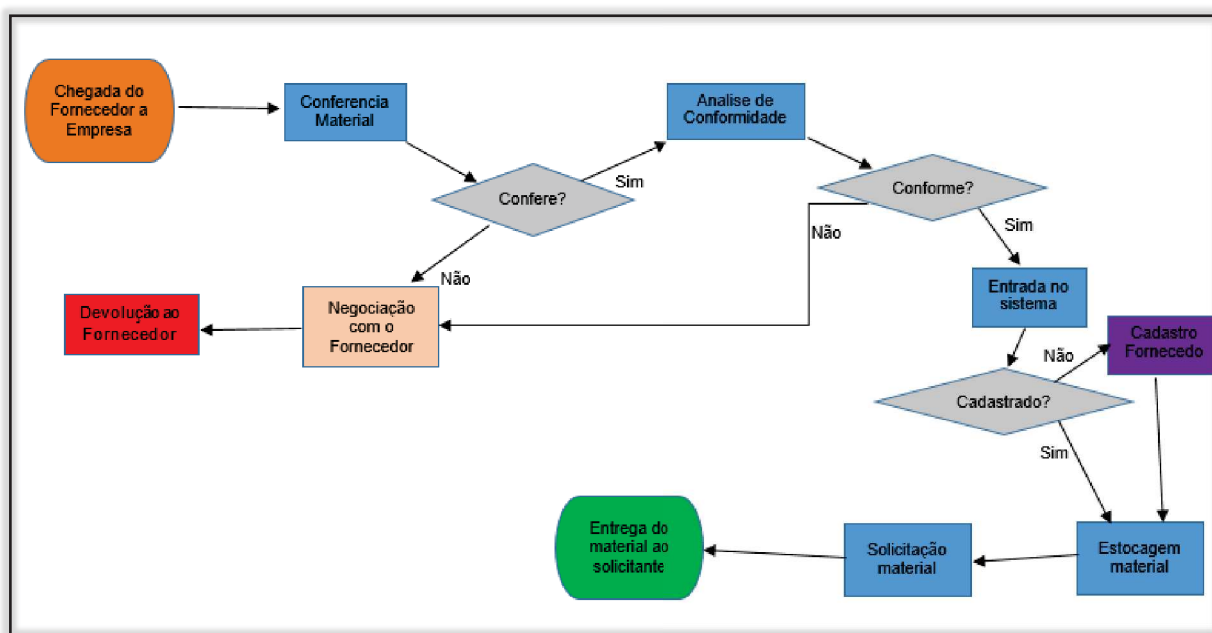
2.3.6. Estoque Pulmão:

O estoque pulmão dentre os vários tipos de estoque existentes é o modelo de estoque que está de certa maneira sendo o principal responsável por não deixar faltar nenhum dos componentes necessários para a produção. Ao cuidar de forma estratégica, eficiente de como esses insumos e produtos semiacabados serão

armazenados e distribuídos, por análise rigorosa e posteriormente liberados para seus respectivos setores, em seguida seguem para seus setores para que sejam armazenados.

Entre vários tipos de estoques existentes fica nítido que os gestores, proprietários de empresas que não souberem trabalhar de forma assertiva em administrar suas mercadorias poderão gerar para as suas organizações grandes perdas, ter a tecnologia a seu favor nesses casos será de grande valia para dar todo o suporte necessário os vários tipos de sistemas, softwares que possam gerenciar informações precisas de seus estoques e pessoas capacitadas que alimentem sistema independentemente do tamanho da empresa pode se esperar ótimos resultados.

Gráfico 1: Fluxograma movimentação de materiais no estoque



Fonte: Elaborado pela autoria

Esta figura é uma breve exemplificação de como funciona um sistema de recebimento de mercadorias desde a chegada da mercadoria do fornecedor até a entrega do mesmo ao solicitante de destino.

2.4. Ponto de pedido

Ponto de pedido é a quantidade de peças que temos em estoque que garante o processo produtivo para que não sofra problemas de continuidade, enquanto aguardamos a chegada do lote de compra, durante o tempo de reposição. Isso quer

dizer que quando um determinado item do estoque atinge seu ponto de pedido devemos fazer um ressuprimento do estoque, colocando-se um pedido de compra.

Conceitua em saber o momento certo de fazer um pedido de compra de um determinado material do estoque, geralmente se tem uma quantidade mínima na qual o estoque pode chegar, esse ponto é chamado de estoque de segurança que se trata de uma gestão de estoque onde se calcula uma quantidade específica para manter a produção rodando em caso de avarias ou atrasos de entrega de fornecedores, esses valores variam de empresa para empresa pois cada uma tem seus volumes de pedidos diferente uma das outras. Ao chegar nesse estoque de segurança chamado também de estoque mínimo, é feito pelo comprador um pedido de compra de material para reabastecer o estoque a tempo de suprir a necessidade de abastecimento. Para se calcular o ponto certo para reabastecer o estoque leva-se em consideração vários fatores como o tempo médio de entrega do fornecedor, possíveis atrasos, tempo de entrada no estoque, tempo de emissão, de produção do material. etc.

Figura 2: Exemplificação cálculo de ponto de pedido

PONTO DE PEDIDO (PP)

- ✖ Será calculado com a fórmula:

$$PP = Emi + (C \times Tr)$$

Sendo:

- ✖ PP = Ponto de Pedido
- ✖ Tr = Tempo de reposição
- ✖ C = Consumo Médio Mensal (empresas usam D referente a demanda)
- ✖ Em = Estoque mínimo

Fonte: João Neres 2021 – Gestão estoques

2.5. Inventários de estoque

Inventário basicamente é uma lista de bens e materiais disponíveis em estoque que são armazenados por uma empresa, internamente ou externamente. Segundo Chiavenato (1996), o inventário é um levantamento físico ou contagem dos materiais existentes, para efeito de confrontação com os estoques anotando os resultados nos fichários de estoques ou no banco de dados sobre materiais.

Figura 3: Ilustração inventário estoque



Fonte: Marcus Marques 2017 - Inventário de Estoque x Inventário Patrimonial

O inventário de estoque é uma das ferramentas usadas pela empresa para poder controlar o estoque. É uma das mais importantes porque é ele que vai apontar se a empresa está tendo furo de estoque ou não, e vai fazer com que diminua suas perdas melhorando o controle de estoque e ajudando suas operações, aumentando o lucro.

Só quem já teve um furo no estoque sabe o quanto é desgastante vender um produto e na hora de despachar descobrir que não tem mais e sem falar do problema que você vai ter com seu cliente, e por isso é importantíssimo que sua empresa tenha um inventário de estoque para ajudar no controle de entrada e saída das mercadorias, pois ajuda a melhorar a administração à medida que aperfeiçoa a gestão de compras, com inventário você vai ter melhor controle na suas mercadorias, minimizando roubos, perdas e extravios de mercadorias e com isso você terá uma maior lucratividade.

Com o inventário, é possível identificar os dois tipos de rupturas: aquele que o produto tem estoque no depósito, mas não tem no depósito físico, aqui o problema foi de reposição.

E o segundo tipo, quando o sistema indica que há disponibilidade do produto, mas este está em falta tanto na loja, quanto no depósito físico. Ambos significam perda de venda, mas são problemas diferentes.

Existem vários tipos de inventários, mas os mais comuns são rotativos e o periódico. O rotativo requer a contagem com frequência predefinida, que pode ser semanal, quinzenal ou mensal, por exemplo. Já o inventário periódico é feito ao fim de um período determinado pela empresa, para atualizar as informações do sistema, sanar os problemas existentes e criar demonstrativos financeiros detalhados.

Algumas regras são importantes para se fazer um inventário bem feito na sua empresa. Primeiro tem que ser definir qual o melhor inventário que se enquadre na sua empresa e a data a ser feita. Deixar seus produtos organizado e marcados no estoque para facilitar a contagem do produto e não correr o risco de encontrar o mesmo produto em vários lugares. Cada produto deve ser separado por categoria, como alimentos, limpeza, e deve ser descrito de forma bem detalhada, com peso, cor, medida, voltagem, por exemplo. Para completar, deve-se acrescentar os valores de compra e venda.

Contar mais de uma vez o produto para que não haja erro já que a contagem é manual. A entrada e saída dos produtos tem que ser atualizadas periodicamente por que se não de nada vai adiantar o inventário de estoque.

Utilizar os recursos da tecnologia é uma necessidade para realizar esse tipo de trabalho. Para otimizar o processo, o ideal é utilizar um software de gestão que mantenha os dados atualizados. O inventário pode ser feito por categorias, evitando a concentração de pessoal e diminuindo o tempo na contagem.

2.6. Furos de estoque ou divergências de estoque

Furos ou divergências de estoque ocorre quando há divergências no estoque de produtos acabados, peças ou em processo de produção, ou seja ao contar o estoque físico o colaborador percebe que o volume físico não condiz com o volume do sistema.

Figura 4: Furos de estoque



Fonte: Claudemir Antunes 2018 - Você pratica algum desses erros no gerenciamento de estoque?

Esse problema ocorre devido a falhas no gerenciamento do estoque por exemplo:

Se houver falha na operação de conferência e entrada de mercadorias o produto já pode entrar no depósito com quantidade divergente, se algum produto for danificado durante a operação de armazenagem e esse mesmo produto pode ser considerado impróprio ou inutilizável, mas se o mesmo não for dado baixa no sistema ficará constando como estoque positivo até que o erro seja percebido.

Divergências no estoque acarretam em prejuízos para empresa como perda de produtividade devido à falta de produtos, dificuldade no atendimento ao cliente, pois com a falta de componentes ou matéria prima não é possível produzir ocasionando perda de clientes, se a organização não consegue atender seu cliente com qualidade rapidez e agilidade abre espaço para outra organização que tenha essa capacidade.

A tecnologia é uma aliada muito importante quando o assunto é acurácia de estoques, as empresas tem buscado cada vez mais ferramentas de suporte a gestão, com isso tem crescido bastante a criação de sistemas de gerenciamentos de armazém (WMS) para auxiliar no manuseio dessas matérias. Esses sistemas WMS tem por finalidade mapear todo o estoque trazendo um controle maior sobre as mercadorias que entram e sai dos armazéns. Seus princípios são a organização, eficiência, economia e praticidade nos processos logísticos trazendo consigo também um ganho financeiro considerável por dar subsidio para a implantação do Just in time.

Quando o estoque é gerenciado de forma totalmente física ou seja contagem endereçamentos, recebimentos físico existem maiores chances de erros na operação, pois a chance de falha humana é maior. Quando o estoque é gerido por meio de tecnologia, softwares designados para tal tarefa o índice de erros é menor pois com o auxílio do sistema o gerenciamento é feito com mais precisão visto que se operado de forma correta esses softwares podem gerenciar os estoques com precisão e qualidade. Dessa forma o sistema auxilia na hora da conferência de entrada de materiais, no endereçamento e no inventário fazendo com que as informações de quantidades no sistema estejam sempre em sintonia com as do estoque físico. Auxiliando no processo de compra de materiais, no planejamento da produção e no relacionamento e negociação com os fornecedores. Evitando também problemas

como compras de produto sem necessidade, excesso de produtos acabados, evita que o produto fique obsoleto ou ultrapasse o prazo de validade.

Há algum tempo temos uma ferramenta que se tornou uma forte aliada ao que se refere a acurácia de estoque, trazendo inúmeros benefícios ao que se destina em economia de tempo, dos profissionais envolvidos nesse processo de contagem de seus estoques.

O WMS sendo usada com eficiência e competência de colaboradores bem treinados e capacitados de com ações estratégicas, padronizadas e elaboradas, o aumento da produtividade e resultados positivos tendem a ser de grande lucratividade para a organização.

O Aumento da produtividade e respostas eficientes de todas as equipes envolvidas nestes resultado, tendo o envolvimento da equipe de gestão de compras agindo com dinamismo e bom relacionamento junto à área que administra o controle de estoques dificilmente essa empresa sofrerá com danos em relação a vencimento e desperdício de matérias-primas ou produtos acabados. A equipe de compras que desenvolve bons fornecedores tem em seu poder produtos de qualidade e negociações que trazem alta lucratividade a organização em um todo, pois é sabido que não havendo gastos desnecessários os valores podem ser utilizados para outras áreas da empresa, como investimentos. Sabendo quais os itens e quantidades necessárias para abastecer sua linha de produção e clientes externos a equipe pode traçar suas estratégias de vendas como: promoções, lançamentos, as equipes que traçam seus objetivos corretamente e definem padrões, regras para a organização de seus estoques elaborando um controle rígido d tendem a atingir um alto índice de acuracidade. Somos cientes que sempre teremos falhas humanas porém temos ciência também que um colaborador bem treinado, capacitado, engajado com seus companheiros de equipe ele consegue alcançar um alto nível de perfeição juntamente com o sistema que tem em mãos para trabalhar. Ao contrário do que conseguimos observar os resultados não satisfatórios também podem existir quando não se tem um bom sistema e colaboradores que não sejam comprometidos venham a gerar percas e prejuízos a organização.

É de suma importância que saibamos desenvolver e conhecer cada passo a ser realizado dentro de cada setor da organização.

2.7. Acuracidade dos estoques

A precisão dos dados e informações de um estoque da – se o nome de acuracidade de estoque. A acuracidade é de extrema importância pois pode definir o sucesso ou fracasso de uma empresa pelo fato de estar relacionado com a integração de informações corretas entre os setores confiabilidade no estoque físico, credibilidade no atendimento ao cliente.

Acuracidade é a precisão e exatidão de dados e informações, quando há ausência de erros ou equívocos. A palavra acuracidade está relacionada com a acurácia, termo bastante utilizado na Física e na Matemática para definir a proximidade de um resultado experimental, com o seu valor real. Quanto maior a acurácia, mais autêntico é o resultado da experiência.

Acuracidade surgiu a partir da palavra inglesa accuracy, utilizada também como base etimológica para acurácia. Em inglês, a palavra acuracidade pode ser traduzida na forma de accuracy, que significa "precisão", "exatidão" e "rigor".

A acuracidade de estoque ou "auditoria de estoque", como é chamada em alguns lugares do país, consiste na apuração e análise do "estoque real" (o que está presente fisicamente na loja, por exemplo), com o "estoque lógico" (os números que estão registrados no sistema de controle de mercadorias).

Para haver acuracidade no inventário de uma loja, por exemplo, é necessário que as informações apuradas no estoque físico sejam exatamente compatíveis com as que estão registradas no sistema de controle de mercadorias do estabelecimento.

CAPÍTULO III

3.1. Gargalos de estoque

Antes de começar a explicar quais são os gargalos mais comuns em uma empresa é preciso saber o que é um gargalo logístico: Gargalos logísticos são todas as etapas pertencentes ao processo logístico que geram entraves na concretização do serviço prestado. Ou seja, qualquer parte dos processos logísticos que sobrecarregue, atrase ou resulte na queda de desempenho da cadeia logística, pode ser considerado um gargalo logístico.

Um dos gargalos mais comuns em uma empresa é a falta de controle e o mal gerenciamento do estoque, no qual pode se tornar um grande gargalo logístico fazendo com que a empresa tenha prejuízos e perca de cliente. Pedidos errados, informações divergentes e falta de mercadorias podem gerar atrasos no carregamento e, conseqüentemente, em toda rota de entregas. Isso atrasa pedidos, gera prejuízos e insatisfações.

É essencial que as empresas tenham processos adequados e eficientes que permitam o embarque das mercadorias com mais eficiência. Para resolver esse problema empresarial precisa-se de um sistema de controle de estoque para identificar todas as entradas e saídas da empresa em tempo real.

O outro muito comum é a falta de matéria prima que acontece normalmente quando a fábrica não tem determinada matéria-prima, Provoca lentidão na linha de produção causada pelo atraso ou não recebimento da matéria prima O ideal aqui é que a empresa utilize o formato PEPS ou FIFO (primeiro que entra, primeiro que sai) para garantir que a rotatividade de materiais não esqueça itens antigos sem uso.

Outro tipo de gargalo bastante comum é quando a empresa possui problemas com fornecedores, tais como: não cumprem o prazo de entrega ou entregam na quantidade errada afetando com isso a cadeia de suprimentos.

O ideal aqui é fazer uma pesquisa detalhada dos seus fornecedores e sempre ter uma segunda opção, caso um deles falhe você vai ter um outro para suprir a sua necessidade e selecionar bem os seus fornecedores, manter uma boa relação com eles, para assim reduzir as chances de problemas com seus fornecedores.

Se a fábrica não tem controle adequado dos seus processo logístico ela vai encontrar dificuldade para saber se a capacidade produtiva atual é suficiente para atender a demanda do período.

Para resolver esse gargalo a empresa deve utilizar um sistema para saber qual a sua verdadeira capacidade, como estão as demandas e se a fábrica de fato está operando na velocidade necessária.

Gargalos na área de transporte e na entrega da mercadoria, levam a atrasos em uma etapa do fluxo de transporte de produtos. Eles podem surgir em função de problemas na troca de informações entre equipes, falhas operacionais, indisponibilidade de recursos ou mesmo processos mal estruturados.

Como consequência, um gargalo logístico gera atrasos no dia a dia do negócio e redução do custo-benefício do investimento na manutenção das rotinas da empresa.

Há uma significativa falta de profissionais capacitados na área de logística, o que faz com que muitos erros sejam cometidos no dia a dia corporativo.

Os principais motivos dos gargalos logísticos são: mau gerenciamento do gestor, caso o gestor não saiba gerenciar adequadamente o andamento logístico nem os seus colaboradores isso pode acarretar um grande gargalo nas operações, pois ele não vai conseguir visualizar os problemas e conseqüentemente não conseguira resolver. Não ter sistema adequado para poder controlar o estoque, a implementação de recursos tecnológicos se tornou uma necessidade para que as empresas se mantenham competitivas no mercado. A utilização de softwares e ferramentas tecnológicas automatiza os processos e auxilia no gerenciamento eficaz de estoque.

Falta de mão de obra qualificada na área e capacitada impacta bastante no processo logístico de uma empresa pois um funcionário mal treinado pode cometer erros que prejudique o andamento do processo logístico de uma empresa.

A má gestão logística na área de transporte é um dos fatores que geram mais reclamações por parte dos clientes, geralmente, está ligada a atrasos nas entregas, avarias, extravios e trocas, e conseqüentemente isso vai gerar prejuízos e perda de clientes para a empresa, e a alta de mobilidade de transporte de cargas, os principais desafios estão os altos custos, a precariedade das estradas e os longos percursos entre um ponto e outro devido ao tamanho do território brasileiro.

3.2. Principais erros de estoque nas empresas

- Manter produtos armazenados em quantidades excessiva por conta de um gerenciamento feito de forma incorreta, pode fazer com que o negócio tenha muito capital retido em estoque;
- Não se atentar aos itens que são campeões em vendas do seu negócio pode ser um erro fatal, pois a empresa pode deixar de vender e atender às expectativas de seus clientes;
- Perder os picos de sazonalidade (pois os sazonais são as oportunidades que surgem) que representam uma grande parte do faturamento;
- Não se preparar para receber as demandas sazonais;
- Não sabem negociar prazo entrega com fornecedores e clientes;
- Não se atentar expectativas de seus clientes;
- Proporcionar uma experiência de compra negativa que causa o afastamento do cliente e até possíveis clientes (indicações), não dar feedback aos clientes nos dias atuais;
- Sistema e-commerce mal construído é um fator que declina as vendas;
- Não ter as descrições de seus produtos;
- Falta de integração com outros setores da empresa, como setor de compras, setor de armazenagem;
- Comprar mais do que o necessário;
- Informações descentralizadas;
- Não controlar o giro dos produtos;
- Não investir na capacitação da equipe;
- Não investir em tecnologia;
- Mau gerenciamento;
- Não ter produtos ou ter produtos em excesso no estoque;
- Não realizar controle (diário semanal mensal ou anual) dependendo do porte da empresa;
- Não conhecer o período médio do estoque (indicações quantos dias em média um item permanece em estoque);
- Não ter um ponto de pedido específico;
- Não buscar conhecimentos em pesquisas de mercado (benchmarking);

- Não saber estimular o consumidor a comprar mercadorias que estão paradas no estoque;
- Não realizar correto planejamento de capital de giro;
- Espaço de armazenagem inadequado;
- Não realizar parcerias com fornecedores; se tornando a chave de negócio em certos momentos, o bom relacionamento já será o suficiente para reduzir vários custos logísticos;
- Não saber calcular o valor do seu estoque, o cálculo das mercadorias é fundamental para a tomada de decisões para a política de compra e venda e novos investimentos;
- Deixar de usar softwares especialistas em gestão de estoque.

3.3. Eficiência e a acuracidade nos estoques

Nos dias atuais as empresas têm como objetivo principal se destacar perante as suas concorrentes devido à grande evolução da tecnologia. Hoje as empresas contam com ferramentas de melhoria contínua com o objetivo de reduzir custos otimizar processos e melhorar cada vez mais a qualidade dos seus produtos e serviços.

Dentre essas ferramentas, destacamos o controle de estoque, ele é parte fundamental da empresa e pode significar o sucesso ou fracasso da mesma na maioria das vezes representa cerca de 50% do investimento. Para um retorno financeiro eficiente precisamos ter um controle de estoque bem gerenciado para que haja qualidade no controle dos estoques. As empresas precisam tomar algumas atitudes:

3.3.1. Treinamento de funcionários:

Nesse treinamento todos os funcionários envolvidos no processo de recebimento, conferência, armazenamento e expedição de mercadorias por isso vão passar por treinamento para operação dos sistema para o correto processo de armazenamento. Com isso todos os envolvidos estarão capacitados para operar sistemas com eficiência, realizar controle de estoque, primeiro que entra primeiro que sai evitando assim vencimento e obsolescência de produtos. Atenção total na

conferência de produtos, podem vir do fornecedor em quantidade de divergentes no que diz respeito ao documento fiscal e o produto em si, se atentar também na hora de realizar o inventário de estoques para assim corrigir erros ou divergências no físico e sistêmico essas atitudes contribuem para um controle de estoques eficaz evitando assim a divergência ou até mesmo a falta de produtos, auxiliando no correto planejamento de produção pois com os estoques em níveis corretos há mais assertividade nas operações e mais qualidade nos seus processos, produtos e clientes satisfeitos.

3.3.2. Indicadores:

Indicadores de desempenho ajudam a mostra como está o desenvolvimento da organização como um todo, por setores, por equipamentos, por pessoas ou até mesmo por processos, essa ferramenta exemplifica os número importantes de forma gráfica no que facilita a interpretação para quem o vê.

3.3.3. Bonificação por desempenho:

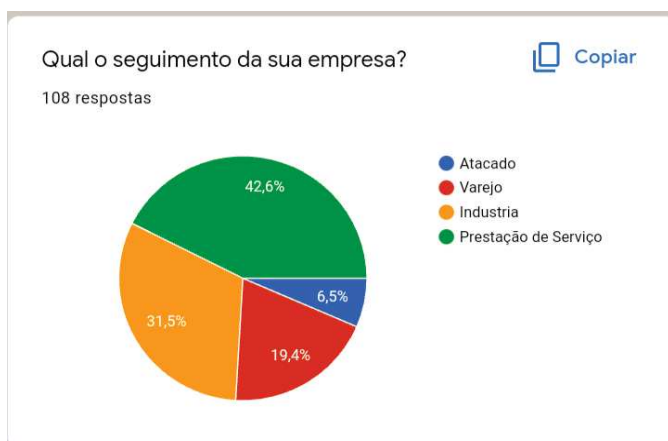
Criar um sistema de bonificação individual ou coletivo para motivar os funcionários a realizar um trabalho mais eficiente e também fazer com que a equipe esteja mais engajada em manter o estoque bem organizado.

3.3.4. Softwares de auxílio a gestão:

Aquisição de softwares de gestão de estoque é indispensável nesse processo de para quem quer ter um armazenamento e movimentações mais eficientes. Esses sistemas além de trazer mais rapidez ao processo ainda garante uma melhor assertividade em relação localização de matérias.

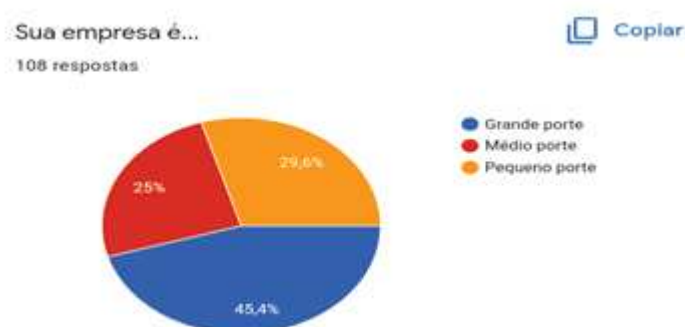
4.0. Pesquisa

Foi realizado uma breve pesquisa do dia 11 ao 25 de maio para entender melhor o que acontece na nesse ambiente e as causas dessas avarias de estoque. Foram questionadas 108 pessoas com perguntas de múltipla escolha da área de logística com perguntas diretas, afim levantar dados para um melhor embasamento. Veja a seguir as perguntas respondidas formatadas em gráfico:

Gráfico 2: Qual o seguimento da sua empresa?

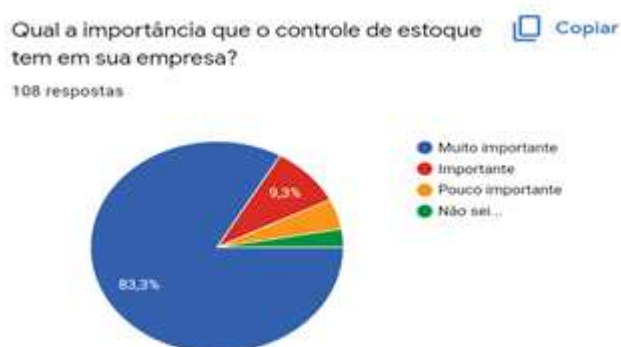
Fonte: autores

Nesse gráfico fica bem claro que a maioria dos entrevistados são da área de prestação de serviços com 42,6%, seguido pela indústria com 31,5%;

Gráfico 3: sua empresa é...

Fonte: autoria

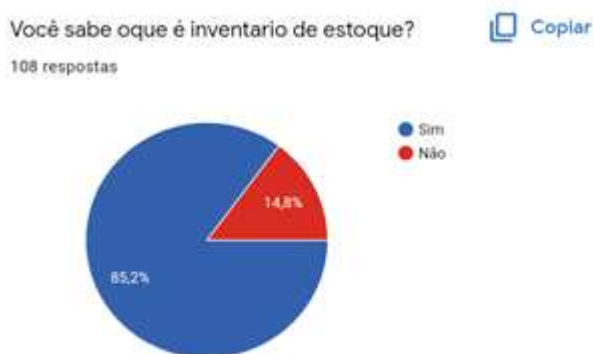
A maioria das pessoas que participaram trabalham em empresas de grande porte, seguido 29,6% das pessoas que são de empresas de pequeno porte e 25% de médio porte;

Gráfico 4: Qual a importância que o controle de estoque te em sua empresa?

Fonte: autoria

A grande maioria dos questionados consideram muito importante o controle de estoque na empresa seguido por 9,3% que consideram importante, números que mostra que as pessoas da área de Logística tem a consciência que o controle de estoque bem feito faz toda a diferença dentro da organização;

Gráfico 5: Você sabe o que é inventario de estoque?



Fonte: autoria

Na questão acima pode-se observar que a maioria dos entrevistados tem algum tipo de conhecimento ou realiza inventários periódicos.

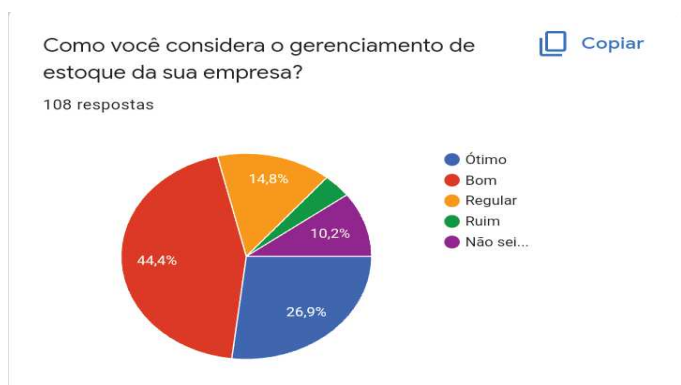
Gráfico 6: sua empresa realiza inventario de estoque?



Fonte: autoria

Grande parte dos questionados realizam ou já realizam inventario de estoque em suas empresa, o interessante é que 15,7% deles apontaram que não realizam inventários em suas organizações o que é alarmante porque é na realização dos inventários que se descobre os possíveis furos nos estoques, muitas vezes o problema só é descoberto depois de muito tempo quando já não é mais possível tomar uma medida corretiva causando transtorno para a empresa, 10,2% não sabem se os inventários de estoque são realizados em seu ambiente de trabalho;

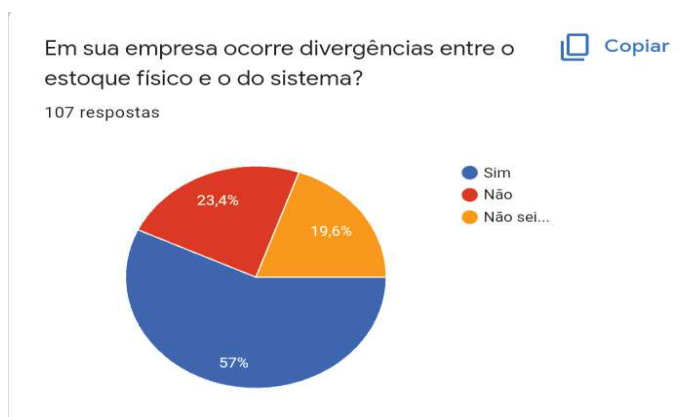
Gráfico 7: Como você considera o gerenciamento de estoque da sua empresa?



Fonte: autoria

Observa-se que a maioria considera o gerenciamento de seu estoque como “bom” sendo que o ideal seria ótimo, entende-se que existe uma margem para melhoria nas empresas em geral em relação ao gerenciamento de estoque, 14,8% considera o gerenciamento de seu estoque regular o que é mais alarmante ainda porque a margem de melhoria aumenta, somente 26,9% consideram ótimo o gerenciamento de seus estoques;

Gráfico 8: Em sua empresa ocorre divergências entre o estoque físico e do sistema?



Fonte: autoria

Um dado alarmante é que mais da metade (57%) dos questionados apontaram que ocorre divergências de estoque dentro de suas empresas e 19,6% das pessoas nem sabe se ocorre essas divergências, o que mostra que tem muitas empresas que nem percebem essas diferenças que causam um prejuízo grande quando percebidos a longo prazo.

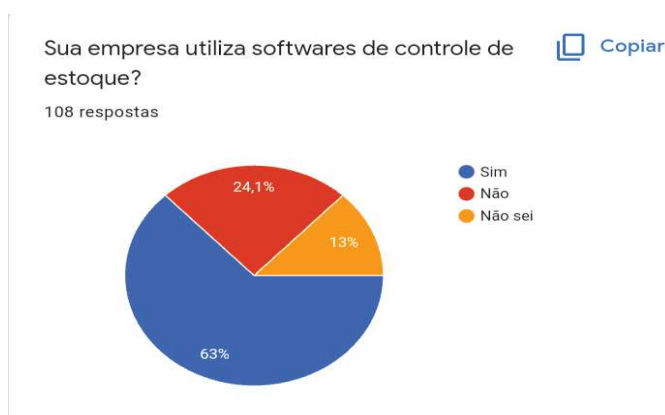
Gráfico 9: Em sua opinião, os problemas de estoque na empresa ocorrem por?



Fonte: autoria

O interessante neste gráfico é os questionados consideram que a maior parte dos problemas que ocorrem no estoque, acontecem devido a erros de colaboradores nos processos, isso mostra como uma boa gestão de pessoas também faz a diferença no gerenciamento do estoque, outro ponto é as falhas por parte da gestão que corresponde a 28,7%, esse número é muito expressante, traz a reflexão sobre a preparação da linha de frente da empresa, quem representa o dono da empresa diante dos “chão de fábrica”, é extremamente importante ter gestores bem preparados para tomar as decisões corretas no momento oportuno e com máxima rapidez

Gráfico 10: sua empresa utiliza softwares de controle de estoque?

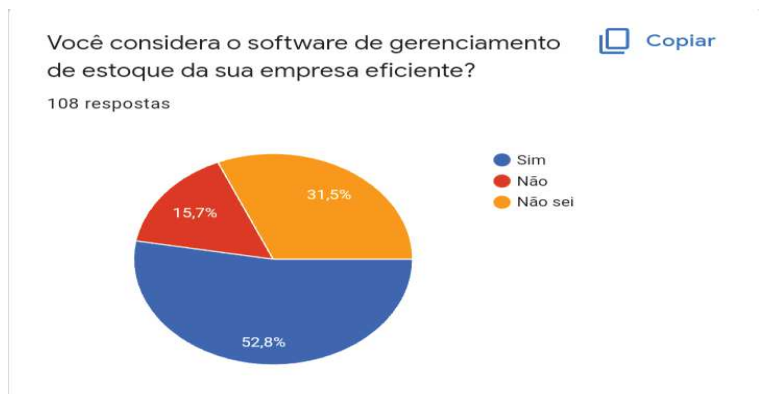


Fonte: autoria

Neste gráfico 24,1% das empresas ainda não fazem uso de um sistema de gerenciamento de estoque, isso causa um retardamento nos processos e maior suscetibilidade em ter problemas de furos de estoque nos inventários, 63% das

empresas fazem uso de softwares de gerenciamentos de estoque para auxiliar no manuseio dos materiais;

Gráfico 11: você considera o software de gerenciamento de estoque da sua empresa eficiente?



Fonte: autoria

Metade dos questionados consideram eficiente o software de suas empresas, seguidos de 15,7% que consideram que não é eficiente, 31% não sabem se o sistema de sua empresa é eficiente ou não.

Ao término da pesquisa observa-se a importância do bom gerenciamento do estoque para as organizações de todos os segmentos e tamanhos, pois a falta de acuracidade nos estoques torna dificultoso o gerenciamento do estoque em geral, o que ocasiona em perdas, problemas no ressuprimento de embalagens e matéria prima, inventário e atendimento ao cliente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais objetivos desse trabalho foram apresentar e descrever o problema de furos de inventário, falta de acuracidade de estoque, o que pode causar para a empresa que lida com esse tipo de problema, descrever suas principais causas, apresentar possíveis soluções para o problema.

Foram levantados diversas causa e efeitos que os “furos de estoque” proporcionam as empresas como a falta de planejamento, falta de treinamento, falta de softwares eficiente e especifico para a operação a ser realizado, má gestão dos colaboradores, falta de interesse da equipe,

Conclui-se então que com a adoção de treinamento de pessoas envolvidas no processo de gerenciamento do estoque, o uso de ferramentas da qualidade, uso da estratégia de bonificação por comprimento de metas, a utilização de softwares, ferramentas tecnológicas que auxiliam no controle e acurácia dos estoques, possibilitando manter um estoque adequado às necessidades da empresa, fazendo com que seja possível realizar o controle de estoque adequado às necessidades da empresa proporcionando que seja possível realizar o controle do estoque e os demais processos com eficiência e qualidade.

REFERÊNCIAS

BALLOU, RONALD H.: GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS/LOGÍSTICA EMPRESARIAL. PORTO ALEGRE: BOOCKMAN, 2006.

Blog Sanca: para que serve o inventário de estoque?

link: <HTTPS://SANCAGALPOES.COM.BR/PARA-QUE-SERVE-O-INVENTARIO-DE-ESTOQUE/>

Acesso em: 19/02/2022

Blog Significados: significado de acuracidade.

link: <HTTPS://WWW.SIGNIFICADOS.COM.BR/ACURACIDADE/#:~:TEXT=ACURACIDADE%20%C3%A9%20A%20PRECIS%C3%A3O%20E,COM%20O%20SEU%20VALOR%20REAL.>

Acesso em: 09/03/2022

CHIAVENATO, IDALBERTO: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS: UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA. RIO DE JANEIRO: ELSEVIER, 2005.

Ciss S.A – software de serviço e gestão - boas práticas e soluções para um controle de estoque eficiente.

Link: <HTTPS://BLOG.CISS.COM.BR/CONTROLE-DE-ESTOQUE-EFICIE>

Acesso em: 21/07/2021

Ciss S.A – software de serviço e gestão - o que é furo de estoque e como a tecnologia ajuda a resolver esse problema?

Link: <HTTPS://BLOG.CISS.COM.BR/FURO-DE-ESTOQUE/>

Acesso em: 21/07/2021

Conta azul: estoque: definição para pequenas empresas

Link: <HTTPS://BLOG.CONTAAZUL.COM/GLOSSARIO/ESTOQUE/>

Acesso em: 15/08/2021

DIAS MARÇO AURÉLIO P.: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS UMA ABORDAGEM LOGÍSTICA 4 EDIÇÃO. SÃO PAULO: ATLAS, 1995

GARCIA. E. S. DOS REIS.LMTV,; MACHADO,LR; FERREIRA FILHO,VJM: GESTÃO DE ESTOQUES; OTIMIZANDO A LOGÍSTICA E A CADEIA DE SUPRIMENTOS 1 ED. RIO DE JANEIRO E- PAPERS SERVIÇOS EDITORIAIS, 2006

Revista gestão industrial: planejamento e controle de estoque nas organizações.

Link: HTTPS://WWW.GOOGLE.COM/URL?SA=T&SOURCE=WEB&RCT=J&URL=HTTPS://PERIODICOS.UTFPR.EDU.BR/REVISTAGI/ARTICLE/DOWNLOAD/2733/2172&VED=2AHUKEWIXZB2QWBX3AHX1HRKGVHCMAEYQFNOECB0QAQ&USG=AOVVAW0OVNFPD_HZHVRBZJ0OU-BO

Acesso em: 04/01/2022

Victor Tubino: o que a pandemia nos ensinou sobre estoques?

Link: <HTTPS://WWW.ECOMMERCEBRASIL.COM.BR/ARTIGOS/O-QUE-A-PANDEMIA-NOS-ENSINOU-SOBRE-ESTOQUES/#:~:TEXT=UM%20DOS%20MODELOS%20MAIS%20DIFUNDIDOS,DEMANDA%2C%20OS%20DESPERD%C3%ADCIOS%20SEJAM%20REDUZIDOS>.

Acesso em: 31/01/2022

VIANA, J. J.: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS. SÃO PAULO: ATLAS, 2000.
(WANKE, 2003 APUD KUNIGAMI; OSÓRIO, 2009)

FONSECA, J. J. S.: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA. FORTALEZA: UEC, 2002. APOSTILA

Thaynara Luchetti: como evitar furos no estoque?

Link: <HTTPS://WWW.NUMESOLUCOES.COM.BR/ARTIGO/COMO-EVITAR-FUROS-NO-ESTOQUE/>

Acesso em: 19/02/2022